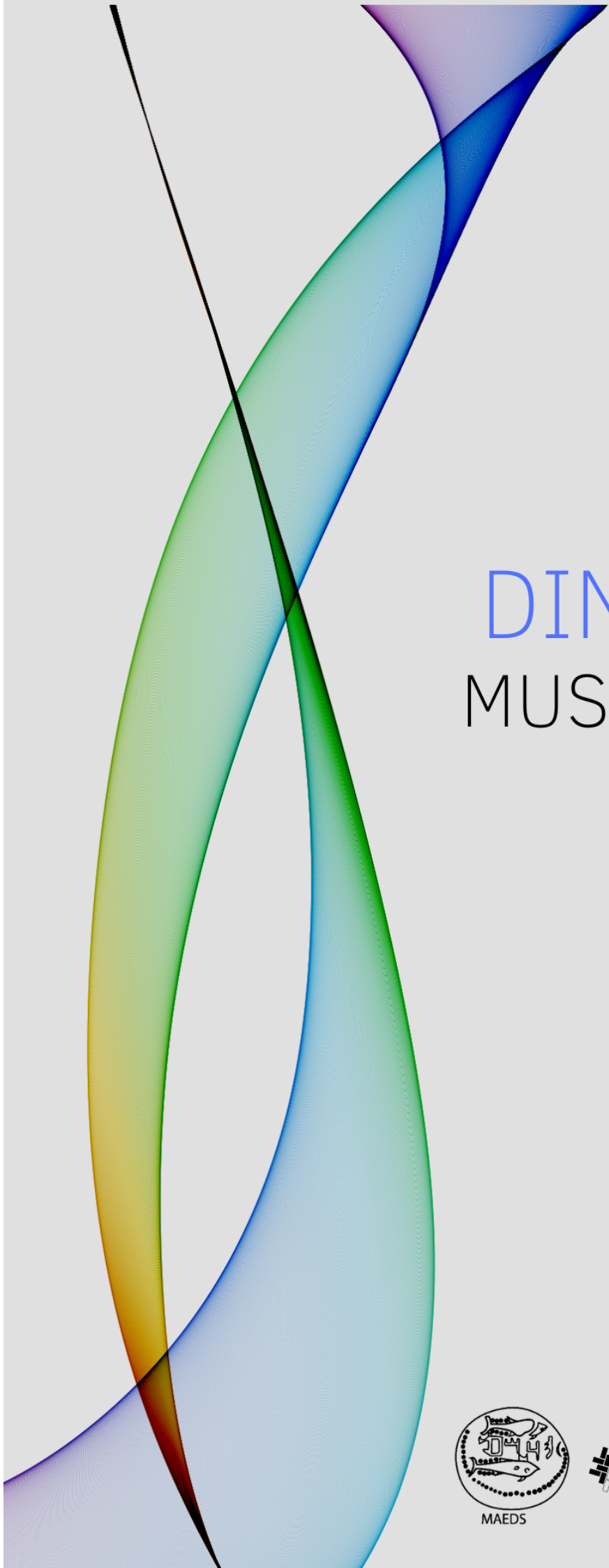




DINÂMICAS MUSEOLÓGICAS 2021



MAEDS



WWW.MAEDS.AMRS.PT

CEA - CENTRO DE ESTUDOS ARQUEOLÓGICOS

APRESENTAÇÃO PÚBLICA

DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DA ARRÁBIDA

Extensões do MAEDS



- Complexo romano de salgas de peixe do Creiro – Arrábida

Dedicou-se o mês de julho a trabalhos de limpeza, conservação, reposição de placa informativa na jazida romana do Creiro.



Balneário: aspecto do hipocausto

- Castro de Chibanes – Palmela

Em abril-maio, junho e outubro, procedeu-se à limpeza e conservação do povoado fortificado de Chibanes.

Colocação de painel informativo com o QRcode do projecto Lisboa Romana (setembro).

<https://www.lisboaromana.pt/imovel/castro-de-chibanes-1>



INVENTÁRIO, CONSERVAÇÃO E ESTUDO

- Tratamento da informação do sítio arqueológico de Chibanes para a monografia O CASTRO DE CHIBANES NA CONQUISTA ROMANA. Intervenções arqueológicas de 1996 a 2017. Inventário (medições, pesagem e catalogação) dos materiais arqueológicos do sítio arqueológico, num total de 2345 novas entradas e preenchimento dos campos em falta das entradas preexistentes.
- Desenho técnico de materiais dos sítios arqueológicos de Chibanes (a maioria dos quais figuram na Setúbal Arqueológica 20: cerâmica comum, campaniense, paredes finas, artefactos metálicos, objectos de adorno de osso, líticos e de vidro) e de Montum de Baixo (Melides).
- Preparação de todos os desenhos, bases de dados e algumas fotografias para investigadores externos que colaboraram com artigos para a monografia de Chibanes: cerâmica de verniz negro itálico (Vincenzo Soria), objectos de adorno (Susana Estrela), grafitos e inscrições (Jose Correa), numismas (Noe Conejo), cerâmica cinzenta e megárica (Elisa de Sousa).
- Tintagem em Adobe Illustrator dos desenhos de materiais arqueológicos de Chibanes elaborados por Françoise Mayet (campanhas de 1996 a 2003).
- Inventário, quantificação/análise estatística da cultura material de Montum de Baixo, bem como distribuição em planta dos artefactos.
- Conservação, colagens e restauro de materiais de Chibanes, fábrica de salga de peixe da Travessa de Frei Gaspar, Montum de Baixo, Abul e Lapa do Bugio.
- Preparação de amostras para 3 datações de radiocarbono por AMS no Beta Analytic Inc: 1 amostra de carvão do sítio arqueológico de Montum de Baixo (MBM1); 2 amostras (conchas e carvão) do sítio arqueológico de Castelejo (CASTELEJO 1A e CASTELEJO 1A CA).

PUBLICAÇÕES

Apresentação da publicação **“O SÍTIO ARQUEOLÓGICO DA GASPEIA E A NEOLITIZAÇÃO DO TERRITÓRIO DE ALVALADE – SADO”**, incluída no vol. 19 da Setúbal Arqueológica. Este lançamento realizou-se no âmbito das Jornadas Europeias de Arqueologia, coincidindo com o Encontro “Amanhar a Terra. Arqueologia da Agricultura”, realizado em Palmela, por iniciativa da respectiva Câmara Municipal. O volume foi apresentado pelo Prof. Catedrático João Luís Cardoso e a mesa contou com a presença do Presidente do Conselho Directivo da AMRS, Rui Garcia e ainda com um dos coordenadores do volume, Prof^a Doutora Joaquina Soares.





Recensão:

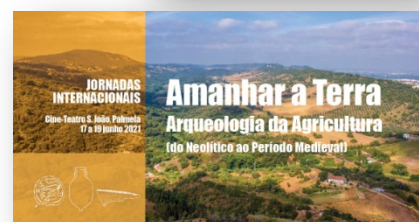
CARDOSO, J.L. (2021) - TAVARES DA SILVA, C. – SOARES, J. (coords.), 2020 O sítio arqueológico da Gaspeia e a neolitização do território de Alvalade-Sado, *Ophiussa*, 5, 218-223.

CONFERÊNCIAS/CONGRESSOS/PARCEIRIAS

MITOGENOME ANALYSIS OF CATTLE FROM THE ROMAN REPUBLIC FORTIFICATION OF CHIBANES, PALMELA, PORTUGAL. – Leonor Ferreira, Sílvia Guimarães, Joaquina Soares, Carlos Tavares da Silva, Cleia Detry, Anders Götherström, Ana Elisabete Pires, Catarina Ginja. “[Encontro de Investigação Jovem da Universidade do Porto](#)” (6 de Maio).



CALCOLÍTICO E FIM DE CICLO DOS INSTRUMENTOS POLIDOS BISELADOS. UMA OUTRA AGRICULTURA OBSERVADA A PARTIR DE CHIBANES – Joaquina Soares, Paulo Fonseca, Susana Duarte e Carlos Tavares da Silva. [Jornadas Internacionais “Amanhar a Terra”](#). Palmela: Câmara Municipal de Palmela (18 junho).



OS UTILITÁRIOS AGRO-FLORESTAIS E DE CARPINTARIA DE CABEÇA DE VAIAMONTE (MONFORTE/ PORTUGAL): O TRABALHO DE SAPA DO EXÉRCITO ROMANO-REPUBLICANO – Teresa Rita Pereira. [Jornadas Internacionais “Amanhar a Terra”](#). Palmela: Câmara Municipal de Palmela (18 junho).



A PRODUÇÃO TÊXTIL DURANTE A IDADE DO FERRO E A CONQUISTA ROMANA NO POVOADO DE CHIBANES - PALMELA (PORTUGAL) – Teresa Rita Pereira, Joaquina Soares e Carlos Tavares da Silva; “[Mesa-redonda](#)

digital Euroweb-Portugal. Fiar, tecer, tingir e coser. Perspectivas interdisciplinares sobre os têxteis históricos em Portugal” (16 de setembro).

O INSTRUMENTAL TÊXTIL DA CABEÇA DE VAIAMONTE (MONFORTE): REFLEXÕES SOBRE O ESTUDO DE UM CONJUNTO EXCEPCIONAL – Teresa Rita Pereira, Elisa de Sousa e Francisco Gomes; “Mesa-redonda digital Euroweb-Portugal. Fiar, tecer, tingir e coser. Perspectivas interdisciplinares sobre os têxteis históricos em Portugal” (16 de setembro).

TEXTILE PRODUCTION DURING THE ROMAN CONQUEST IN THE HILLFORT OF CHIBANES - PALMELA (PORTUGAL). – Teresa Rita Pereira, Joaquina Soares e Carlos Tavares da Silva. “Online EuroWeb Conference 24th – 26th of November 2021. From the Household to the Factory: Modes and Contexts of Textile Production from Prehistory to the Pre-Industrial Period” (26 de novembro).

FOR WHOM DOES THE SPINDLE SPIN? THE EXCEPTIONAL TEXTILE TOOL ASSEMBLAGE OF CABEÇA DE VAIAMONTE (MONFORTE, PORTUGAL) AND ITS POSSIBLE CONTEXT(S) – Teresa Rita Pereira, Elisa de Sousa e Francisco Gomes. “Online EuroWeb Conference 24th – 26th of November 2021. From the Household to the Factory: Modes and Contexts of Textile Production from Prehistory to the Pre-Industrial Period” (26 de novembro).

PROJECTO LISBOA ROMANA. Participação nas reuniões, desta rede de arqueologia clássica que abrange a Área Metropolitana de Lisboa, polarizada pelo tema: [Felicitas Iulia Olisipo - O Ager Olisiponensis](#). Disponibilização pública em APP do património arqueológico do território do Município Romano de Olisipo (Lisboa), onde a fortificação de Chibanes, estudada e conservada pelo MAEDS se encontra representada.

www.lisboaromana.pt

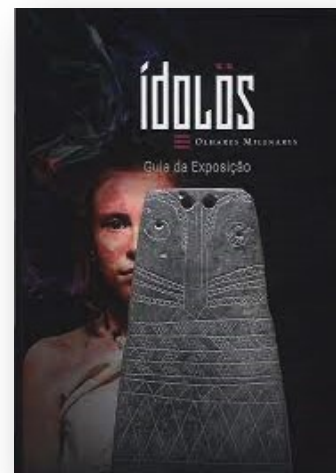
Representação por Susana Duarte.



Consultoria no domínio da Pré-história à instalação do Museu Arqueológico de Alvalade, da iniciativa da Câmara Municipal de Santiago do Cacém.



Cedência da placa de xisto com representação do ídolo almeriense, proveniente da Necrópole da Lapa do Bugio (Sesimbra) do Neolítico final – Calcolítico (2ª metade do IV / 1ª metade do III milénios a.C.) para integrar a Exposição Internacional Ídolos. *Olhares Milenares / Ídolos. Miradas Millenarias / Idols. Millennial Gazes*, no Museu Nacional de Arqueologia, em Lisboa (9 abril – 17 outubro).



Cedência de espólio arqueológico da Ponta da Passadeira e do Gaio para integrar a Exposição – “A Ocupação do Território Através dos Vestígios Arqueológicos: Do Paleolítico à Idade Contemporânea”, na Capela de S. Sebastião, Moita.

WORKSHOPS

Workshop Internacional “**Cães no passado e no presente: abordagens multidisciplinares | Dogs, past and present: an interdisciplinary perspective**”.

Auditório da APSS (4 novembro).

O presente workshop, dedicado ao mais “fiel amigo do Homem” foi aberto a todos os interessados no tema, o qual adquiriu maior audiência durante o confinamento imposto pela pandemia COVID-19. O cão “atrelado” ao seu dono ou tutor conquistou um superior estatuto na paisagem urbana e psicossocial desses longos dias. Timidamente, é certo, o cão vem-se afirmando como um Outro, e, particularmente no quadro do paradigma emergente de criação de uma nova ética de convivialidade entre humanos e demais seres vivos e com o próprio planeta, tem-nos ensinado a percorrer a via da alteridade, na mais profunda acessão da palavra.

Certamente em resultado da conjugação de múltiplos factores, os estudos de biologia, nomeadamente de carácter genético, zooarqueológico, etnoarqueológico e outros têm sofrido apreciáveis avanços, sendo de destacar a investigação em torno da problemática da já longínqua domesticação do lobo, claramente pré-agrícola, e ocorrida muito provavelmente em diferentes regiões do globo. Processo precoce, remontando às sociedades de caçadores-pescadores-recolectores, é deveras extraordinário pela criação de um “doméstico omnívoro” imprescindível nos nossos retratos de família.



A Profª Doutora Joaquina Soares abriu o workshop, seguindo-se as conferências da Profª Doutora Francesca Lugli - “Water and no water dogs. The tradition of dogs and fishing boats”, da Profª Doutora Cleia Detry - “A domesticação do cão: origens e processos | Dog domestication: origins and processes” e da Profª Doutora Ana Elisabete Pires – “Cães antigos da Península Ibérica - O projecto Woof | Ancient dogs from Iberia - The Woof Project”. Por fim, tivemos a participação online da Profª Doutora Ana Mª Niveau-de-Villedary y Mariñas com a conferência “La presencia del perro en los depósitos votivos de la segunda edad del hierro. Revisión y puesta al día.



<http://maeds.amrs.pt/images/2021/novembro/workshop4nov/wokrshop4nov.pdf>

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

PUBLICAÇÕES EM REVISTAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

CARDOSO, J.L.; TAVARES DA SILVA, C.; SOARES, J.; MARTINS, F. (2021) - A economia alimentar em Chibanes (Palmela) - Horizonte Campaniforme. *Ophiussa*, 5, p. 103-130.

http://maeds.amrs.pt/informacao/PUBLICACOES/2021/ophiussa_chibanes.pdf

DETRY, C.; TAVARES DA SILVA, C.; SOARES, J. (2021) – V. O estudo da fauna dos níveis da Idade do Ferro do Castro de Chibanes (Palmela, Portugal). In C. Tavares da Silva, J. Soares (coords.) - *O Castro de Chibanes na Conquista Romana. Intervenções arqueológicas de 1996 a 2017* (Setúbal Arqueológica, vol. 20). Setúbal: MAEDS/AMRS, p. 75-83.

<http://maeds.amrs.pt/setubalarqueologica20.html>

FERREIRA, L.; GUIMARÃES, S.; SOARES, J.; TAVARES DA SILVA, C.; DETRY, C.; GÖTHERSTRÖM, A.; PIRES, A. E.; GINJA, C. (2021) - Mitogenome analysis of cattle from the Roman Republic fortification of Chibanes, Palmela Portugal. In C. Tavares da Silva, J. Soares (coords.), *O Castro de Chibanes na Conquista Romana. Intervenções arqueológicas de 1996 a 2017* (Setúbal Arqueológica, vol. 20). Setúbal: MAEDS/AMRS, p. 85-104.

<http://maeds.amrs.pt/setubalarqueologica20.html>



PEREIRA, T. R. (2021) - As representações de animais na baixela metálica tardo-republicana. O exemplo de Cabeça de Vaiamonte (Monforte, Portugal). *Al-madan* online, 24-2. Almada: Centro de Arqueologia de Almada, p.19-32.

PEREIRA, T. R. (2021) - O contributo do conjunto artefactual de Cabeça de Vaiamonte (Monforte, Portalegre) para a leitura do “panorama sertoriano”. In C. Pereira, P. Albuquerque, Á. Morillo, C. Fabião e F. Chaves (Eds.), *De Ilipa a Munda. Guerra e conflito no Sul da Hispânia*. (Estudos e memórias 15). Lisboa: UNIARQ/FL-UL, p.253-274.

PEREIRA, T. R. (2021) – XVII. Os artefactos metálicos. In C. Tavares da Silva e J. Soares (Coord.), *O Castro de Chibanes na Conquista Romana. Intervenções arqueológicas de 1996 a 2017* (Setúbal Arqueológica 20), p. 305-346. <http://maeds.amrs.pt/setubalarqueologica20.html>

PEREIRA, T.R.; SOARES, J.; TAVARES DA SILVA, C. (2021) – XV. Fiação, tecelagem e costura. In C. Tavares da Silva, J. Soares (coords.) - *O Castro de Chibanes na Conquista Romana. Intervenções arqueológicas de 1996 a 2017* (Setúbal Arqueológica, vol. 20). Setúbal: MAEDS/AMRS.

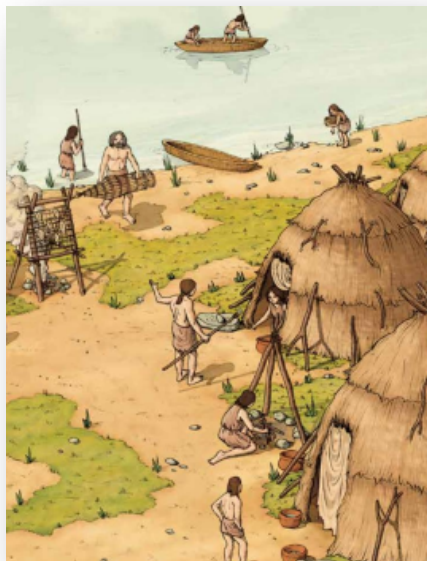
http://maeds.amrs.pt/informacao/setubalarqueologica/setubalarqueologica_20/_015%20fiacao%20tecelagem.pdf

COELHO-SOARES, A. (2021) – XI. Cerâmica de paredes finas. In C. Tavares da Silva, J. Soares (coords.) - *O Castro de Chibanes na Conquista Romana. Intervenções arqueológicas de 1996 a 2017* (Setúbal Arqueológica, vol. 20). Setúbal: MAEDS/AMRS, p. 121-130.

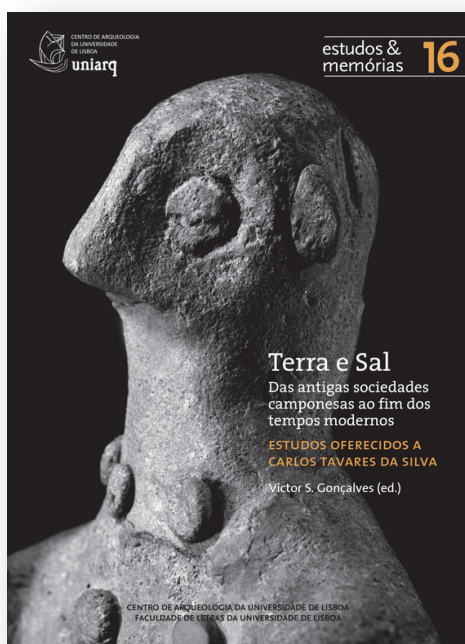
http://maeds.amrs.pt/informacao/setubalarqueologica/setubalarqueologica_20/_011%20paredes%20finas.pdf

SOARES, J.; TAVARES DA SILVA, C. (2021) – O Sítio Arqueológico da Gaspeia e o Território Neolítico de Alvalade. In M. DEUS, F. VALE, J. MATIAS (eds), *Memórias da Terra, das Águas e dos Povos*. Câmara Municipal de Santiago do Cacém.

https://issuu.com/munsantiagocacem/docs/museu_arqueologia_de_alvalade

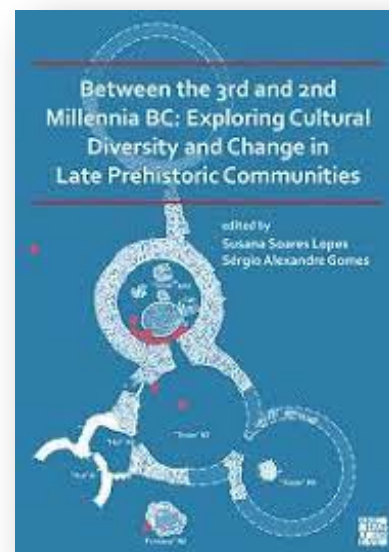


SOUSA, Ana Catarina (2021) – Para a história de um percurso. Carlos Tavares da Silva conversa com Ana Catarina Sousa. *Estudos & Memórias*, 16, p. 15-41.



SOARES, J. (2021) – Economia agro-marítima em tempos neolíticos na fachada atlântica Portuguesa. Breve Balanço. In V. Gonçalves (ed.), *Terra e Sal. Das antigas sociedades camponesas ao fim dos tempos modernos. Estudos oferecidos a Carlos Tavares da Silva*. Estudos & Memórias 16. Lisboa: UNIARQ/FLUL; Workgroup on Ancient Peasant Societies (WAPS), p.107-129. http://maeds.amrs.pt/informacao/PUBLICACOES/2021/06_JSoares.pdf

SOARES, J. (2021) – Chapter 5. Searching for the Turning Point to Bronze Age Societies in Southern Portugal: Topics For A Debate. In S. Lopes, S. Gomes (eds.), *Between the 3rd And 2nd Millennia Bc: Exploring Cultural Diversity And Change In Late Prehistoric Communities*. Oxford: Archaeopress Archaeology, p.82-104.



SOARES, J. (2021) – A experiência do Grupo de Trabalhos Arqueológicos. Entrevista com Joaquina Soares. In R. E. Pereira (dir.), *Memórias da Praia de São Torpes*. Sines: Europress, p.183-191.

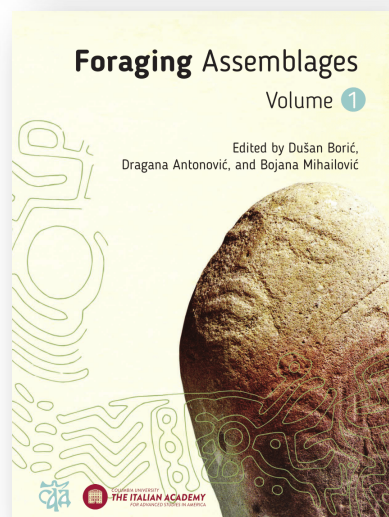


SOARES, J.; DUARTE, S. (2021) - IV. Enterramentos infantis em espaço residencial. In C. Tavares da Silva, J. Soares (coords.) - *O Castro de Chibanes na Conquista Romana. Intervenções arqueológicas de 1996 a 2017* (Setúbal Arqueológica, vol. 20). Setúbal: MAEDS/AMRS, p. 71-74.

<http://maeds.amrs.pt/setubalarqueologica20.html>

SOARES, J.; MAZZUCO, N.; TAVARES DA SILVA, C. (2021) - The Late Mesolithic of the south-western coast of Portugal: The lithic industry of Vale Marim I in focus. In D. Borić, D. Antonović, B. Mihailović (eds.), *Foraging Assemblages*. Volume 2. Belgrado: Serbian Archaeological Society/ New York: The Italian Academy for Advanced Studies in America, Columbia University, p. 301-307.

<http://maeds.amrs.pt/informacao/PUBLICACOES/2021/meso2015.pdf>

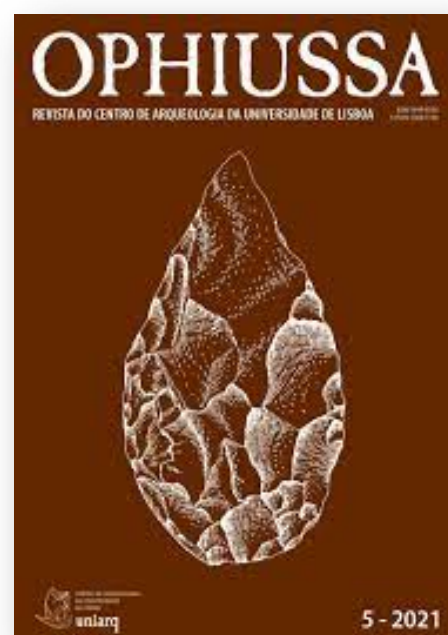


SOARES, J.; TAVARES DA SILVA, C. (2021) – O sítio arqueológico da Gaspeia e o território neolítico de Alvalade. In M. Deus; F. Vale; J. Matias (coord.) - *Memórias da Terra, das Águas e dos Povos*. Santiago do Cacém: Câmara Municipal de Santiago do Cacém, p. 37-73.

SOARES, J.; TAVARES DA SILVA, C. (2021) – XX. Cultura Material e Sociedade: As Conclusões Possíveis. In C. Tavares da Silva, J. Soares (coords.) - *O Castro de Chibanes na Conquista Romana. Intervenções arqueológicas de 1996 a 2017* (Setúbal Arqueológica, vol. 20). Setúbal: MAEDS/AMRS, p. 377-396. <http://maeds.amrs.pt/setubalarqueologica20.html>

SOARES, J.; TAVARES DA SILVA, J. (2021) – I. Introdução. In C. Tavares da Silva, J. Soares (coords.) - *O Castro de Chibanes na Conquista Romana. Intervenções arqueológicas de 1996 a 2017* (Setúbal Arqueológica, vol. 20). Setúbal: MAEDS/AMRS, p. 9-24. <http://maeds.amrs.pt/setubalarqueologica20.html>

SOARES, J.; TAVARES DA SILVA, C.; DUARTE, S. (2021) - O sítio do Neolítico Antigo de Montum de Baixo (Melides – Alentejo Litoral). *Ophiussa*, 5, p. 63-102. http://maeds.amrs.pt/informacao/PUBLICACOES/2021/ophiussa_montum.pdf



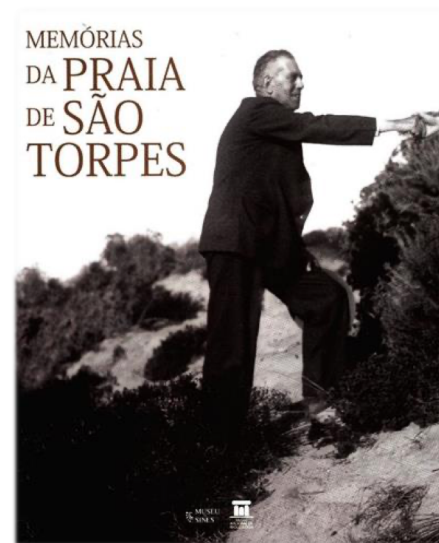
SOARES, J.; TAVARES DA SILVA, C.; PIMENTA, J.; PEREIRA, T. R.; DUARTE, S.; COELHO-SOARES, A.; DETRY, C.; SORIA, V. (2021) - O Castro de Chibanes nos meandros da Conquista Romana. In C. Pereira, P. Albuquerque, Á. Morillo, C. Fabião, F. Chaves (eds.), *De Ilipa a Munda, guerra e conflito no sul da Hispânia*. Estudos & Memórias, 15. Lisboa: Uniarq, p. 275-292. http://maeds.amrs.pt/informacao/PUBLICACOES/2021/ILIPA_Chibanes.pdf



SOUSA, E.; PEREIRA, T. R. (2021) – XIII. A cerâmica comum. In C. Tavares da Silva e J. Soares (Coord.), *O Castro de Chibanes na Conquista Romana. Intervenções arqueológicas de 1996 a 2017* (Setúbal Arqueológica 20), p.149-228.

<http://maeds.amrs.pt/setubalarqueologica20.html>

TAVARES DA SILVA, C. (2021) – A Pré-história Holocénica da Baía de São Torpes. In R. E. Pereira (dir.), *Memórias da Praia de São Torpes*. Sines: Europress, p. 192-199.



TAVARES DA SILVA, C.; SOARES, J.; DUARTE, S. (2021) – III. Chibanes. Organização do Espaço Edificado durante a Idade do Ferro e o Período Romano Republicano. In C. Tavares da Silva, J. Soares (coords.) - *O Castro de Chibanes na Conquista Romana. Intervenções arqueológicas de 1996 a 2017* (Setúbal Arqueológica, vol. 20). Setúbal: MAEDS/AMRS, p. 43-70.

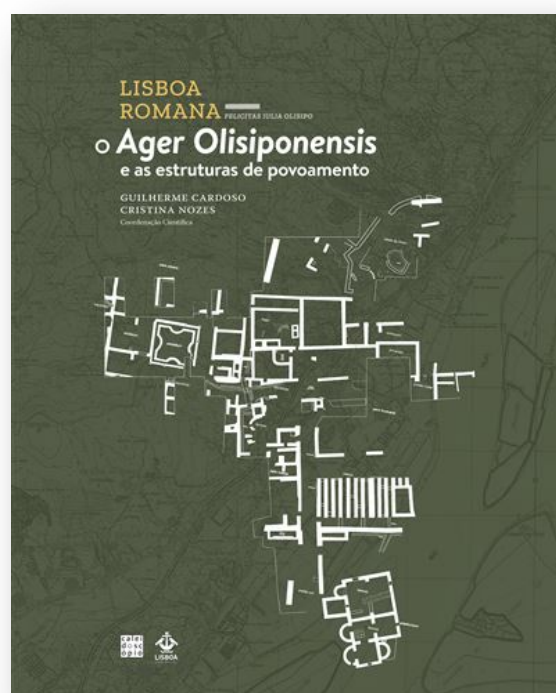
<http://maeds.amrs.pt/setubalarqueologica20.html>

TAVARES DA SILVA, C.; SOARES, J.; COELHO-SOARES, A.; DUARTE, S.; PEREIRA, T.R. (2021) – II. Chibanes. As Campanhas de 1996-2017 e a Periodização da Ocupação Humana. In C. Tavares da Silva, J. Soares (coords.) - *O Castro de Chibanes na Conquista Romana. Intervenções arqueológicas de 1996 a 2017* (Setúbal Arqueológica, vol. 20). Setúbal: MAEDS/AMRS, p. 25-42.

<http://maeds.amrs.pt/setubalarqueologica20.html>

TAVARES DA SILVA, C.; SOARES, J.; PIMENTA, J.; DUARTE, S.; COELHO-SOARES, A.; PEREIRA, T. R. (2021) - Ocupação do Período Romano Republicano dos sectores ocidentais do Castro de Chibanes (Palmela): Um balanço. In G. Cardoso, C. Nozes (Coord.), *Lisboa Romana - Felicitas Iulia Olisipo. O Ager Olisiponensis e as estruturas de povoamento*. Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa, p. 134-164.

<http://maeds.amrs.pt/informacao/PUBLICACOES/2021/14ocupacaochibanes.pdf>



Edição da revista **Setúbal Arqueológica**, vol. 20. **“O CASTRO DE CHIBANES NA CONQUISTA ROMANA. Intervenções arqueológicas de 1996 a 2017”**, com coordenação de Carlos Tavares da Silva e Joaquina Soares.

ÍNDICE

O SÍTIO, A PAISAGEM, OS ECOFACTOS...

I. Introdução

Joaquina Soares

Carlos Tavares da Silva

II. Chibanes. As campanhas de 1996-2017 e a periodização da ocupação humana

Carlos Tavares da Silva

Joaquina Soares

Antónia Coelho-Soares

Susana Duarte

Teresa Rita Pereira

III. Chibanes. Organização do espaço edificado durante a Idade do Ferro e o Período Romano Republicano

Carlos Tavares da Silva

Joaquina Soares

Susana Duarte

IV. Contextos antropológicos do Castro de Chibanes

Ricardo Miguel Godinho

Adriana Leite

V. Enterramentos infantis em espaço residencial

Joaquina Soares

Susana Duarte

VI. O estudo da fauna dos níveis da Idade do Ferro do Castro de Chibanes (Palmela, Portugal)

Cleia Detry

Carlos Tavares da Silva

Joaquina Soares



VII. Genomic analysis of cattle from the Roman Republican fortification of Chibanes, Palmela, Portugal

Maria Leonor Ferreira

Sílvia de Lima Guimarães Chiarelli

Joaquina Soares

Carlos Tavares da Silva

Cleia Detry

Silvia Valenzuela-Lamas

Anders Götherström

Ana Elisabete Pires

Catarina Ginja

CULTURA MATERIAL: CERÂMICA

VIII. As taças helenísticas com decoração a molde

Elisa de Sousa

IX. A cerâmica tipo Kuass

Elisa de Sousa

X. Caracterização morfo-estratigráfica das cerâmicas de verniz negro itálico e imitações de Chibanes

Vincenzo Soria

XI. Chibanes. Cerâmica de paredes finas

Antónia Coelho-Soares

XII. A cerâmica cinzenta

Elisa de Sousa

XIII. A cerâmica comum

Elisa de Sousa
Teresa Rita Pereira

XIV. As ânforas de Chibanes

João Pimenta

XV. Fiação, tecelagem e costura

Teresa Rita Pereira
Joaquina Soares
Carlos Tavares da Silva

XVI. Signos epigráficos en Chibanes (Palmela)

José Antonio Correa Rodríguez

METAIS, NUMISMAS E ADORNOS

XVII. Os artefactos metálicos

Teresa Rita Pereira

XVIII. Uso y circulación de moneda en Castro de Chibanes (Palmela, Setúbal): siglos II – I a.C.

Noé Conejo

XIX. Adornos de Chibanes

Susana Estrela

INTEGRAR E CONCLUIR

XX. Cultura material e sociedade: as conclusões possíveis

Joaquina Soares
Carlos Tavares da Silva

MAEDS – SERVIÇO EDUCATIVO/DIFUSÃO CULTURAL

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

6 de Abril a 8 de Maio

OLHOS FECHADOS/ MEMÓRIAS DIÁRIAS

Catherine Henke

Catherine Henke expôs pela segunda vez no MAEDS e o seu trajecto, antes como agora, conduz-nos à redescoberta da Natureza. Chegou a Portugal, após a Revolução de Abril de 1974, com o parceiro que estudou na Suíça para não participar na guerra colonial de África. Escolheu Montemor-o-Novo como “homeland”. A partir de 1976, a paisagem de montado, os ciclos de luz e água mediterrâneos, a terra e a agricultura entraram no seu universo de interesses e constituíram-se como sua “musa” inspiradora. Experimentou o barro, as fibras vegetais das margens do rio, sementes e esporos e outros segredos a que apenas acedem os que sabem escutar a voz da terra e o choro do planeta. O conjunto de trabalhos de técnica mista agora exposto, naturezas mortas do quotidiano da pintora, contém uma dupla forma de ver. A representação diurna, colorida e



factual opõe-se ou completa-se com a visão nocturna das coisas, sombras e contornos quase sem volume, planando no espaço ao abrigo da gravidade, imersas na luz negra da matéria estelar.

Curadoria: Joaquina Soares e Nuno Lemos

Organização: MAEDS/AMRS

Link para o catálogo:

http://maeds.amrs.pt/images/2021/fevereiro/catalogos/catalogo_ch_.pdf

6 de Abril a 8 de Maio

EMBODYING THE LANDSCAPE

Rosa Nunes

Rosa Nunes é arqueóloga. Habitua-se, com essa experiência, ao olhar dirigido ao fragmento que deve ser inquirido, na busca do sentido. A sua obra fotográfica toma, por isso, esse vestígio (pode-se-lhe chamar instante, se preferirmos) como mote para, a partir dele, se colocar questões. Nesta nova exposição temporária no MAEDS, Rosa Nunes dirigiu a sua atenção para o corpo feminino. Território disputado,

legislado como nenhum outro, policiado como nenhum outro, tem custado a ser reclamado como entidade e lugar com autoridade própria. Alienado do poder, contestado na sua voz individual, o corpo feminino continua a ser visto como objectificado. Os 20 registos que Rosa Nunes apresenta oscilam entre a fotografia da superfície do corpo (conjugando-a com o seu duplo num espelho indefinível) e um espreitar científico para dentro do mesmo. Em todos os registos domina a sombra, num jogo plástico em que o gesto se torna paisagem e em que estas paisagens concretas devêm imagens abstractas. O conjunto é suficientemente decifrável para podermos reconhecer a linguagem do desejo cruzada com a invasiva expressão do medo. Um registo sacrificial alia-se a imagens que sugerem desolação e que avançam para a inclusão de imagens ilegíveis, de raios x ou de ecografias. Nessa parte indecifrável, o corpo, território de águas turvas, surge representado como um panorama devassado, que sugere o efeito da violência e da desolação. Que sentido encontramos em cada fragmento? Que sentido buscar neste conjunto? Sem mais pistas além da escuridão que envolve os corpos, estas são imagens que, acima de tudo, lançam perguntas inquietantes a quem com elas se confronta.

Emília Ferreira (Directora do Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado)



Organização: MAEDS - Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal / AMRS - Associação de Municípios da Região de Setúbal
Curadoria: Joaquina Soares.

Link para catálogo da exposição: <https://bit.ly/31nX7Pv>

4 de Abril a 21 de Agosto

JACIRA DA CONCEIÇÃO I BADIA

Com a terra de cabo verde

Com terra se fazem potes, casas, se moldam sentimentos e ideias, se imita a Natureza na criação da rocha, na criação do novo.

Jacira da Conceição é portadora de uma herança cultural aprendida com as oleiras de Trás di Munti do interior da ilha de Santiago, saber-fazer ao serviço de uma visão feminina da existência, sustentada pela grande deusa-mãe, senhora da terra e da fertilidade. Quando olhamos o conjunto das obras expostas, não podemos deixar de sentir um prazer quase táctil perante a forma perfeita da taça que aguarda a refeição comunitária em seu estar sem tempo definido, a lembrar tempos de festa, os potes voluptuosos da abundância, nus ou vestidos de adornos tingidos de branco, de óxido estanífero, e as figuras femininas que carregam o mundo à cabeça.



A imagem de mulher, transportando à cabeça os bens que o nomadismo permite, e os filhos no dorso por caminhos improváveis está sublimada no trabalho de Jacira da Conceição e é um hino à heroica resiliência da mulher, mas também à sua decisão inabalável de lutar contra a desigualdade de género.

As formas são montadas pela pristina técnica do rolo, o que não seria suposto face à simetria perfeita e grande escala de algumas das peças. Almagrada e brunida, “acepillada” ou não alisada, deixando perceber a textura rugosa do barro, cada peça é única e concebida através de intervenção gestual. No diálogo íntimo das mãos da artista com a argila nasce a obra, depois vem o momento da comunicação com os outros e de multiplicação do sentido original...

Joaquina Soares

Nota biográfica:

“Jacira da Conceição nasceu há 31 anos na localidade de Chão Bom, Ilha de Santiago, Cabo Verde. [...] Aprendeu a amassar o barro, a modelar, a fazer todos os trabalhos da tradição da olaria do interior da Ilha de Santiago. [...] Em 2009, viajou pela primeira vez para fora de Cabo

Verde. Deslocou-se a Fortaleza, no Ceará, Brasil. Foi como se renascesse, como se o mundo se revelasse. Tinha a ideia de dar a volta à América do Sul em bicicleta, e assim o fez [...]. Aprendeu com as mulheres do Quilombo as formas e técnicas específicas da sua olaria. Considera que estes foram dos dias mais lindos que experienciou até hoje [...]. Atualmente vive em Montemor-o-Novo, Portugal, com a família e acredita que se consegue aprender, também consegue fazer, e, se consegue ambas as coisas, então tem tudo o que precisa para continuar a sua caminhada [...].”

Organização: MAEDS - Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal / AMRS - Associação de Municípios da Região de Setúbal e MDM - Movimento Democrático de Mulheres. Curadoria: Joaquina Soares.

Link para catálogo da exposição:

http://maeds.amrs.pt/informacao/catalogos_exposicoes/badia.pdf

18 Maio a 16 de Outubro

Exposição “IMAGINAR É PRECISO”

“Blue Moon”, gravura de Joanna Latka;

“Cidades Impossíveis”,

pintura de José Taklyn;

“Imaginar Cetóbriga”,

desenho de Zé

Minderico (18 Maio a 31 de Dezembro)



Já com a antevisão dos tempos pós-pandémicos, a abordagem curatorial subjacente às exposições do Dia Internacional dos Museus, no âmbito da temática sugerida pelo ICOM, valorizou a procura da multivocalidade.

Os artistas que aceitaram o desafio lançado pelo mote das presentes exposições, com experiências de vida, técnicas e estilos muito diferenciados, convergem na reflexão sobre a impossibilidade de não vivermos juntos em um planeta sem fronteiras, por mais que os “poderosos” tentem barricar-se atrás de muros. Desta forma, o olhar volta-se para a cidade e território que a nutre nos mais diversos sentidos, esperando que a nossa curadoria possa, mesmo que modestamente, dar o seu contributo para o debate público sobre o papel dos museus e dos criadores culturais na modelação dos espaços que coabitamos e na sua projecção futura.

Os trabalhos de Joanna Latka, de um particular maravilhoso, oscilam entre a elevada densidade de corpos humanos em alguns lugares (a saturação do número!) e a fuga nostálgica para a Natureza e para a infância dos dias longos e felizes, ou para a sua imitação.

Com José Taklyn, heterónimo de José Cascada, a cidade é o palco onde todos os conflitos e interações se agudizam e resolvem. Dentro de muralhas, ou de portas abertas e por pontes ligadas, a paz pode também acontecer se os humanos nela persistirem. Os dados estão lançados, e o “destino” da Humanidade volta a estar nas suas mãos, com muitas camadas por decifrar, é certo, mas o tempo é de urgência.

Os desenhos de Zé Minderico têm um carácter retrospectivo, mas também prospectivo; debruçam-se sobre uma realidade urbana do Passado que precedeu a cidade onde hoje vivemos, e que é o seu protótipo - a cidade romana de Caetobriga.

Este projecto de reconstituição visual levou em consideração informação arqueológica, sobretudo a proporcionada pelas escavações do MAEDS, mas também pelas fontes literárias e tratados clássicos de arquitectura, a par de verosímeis propostas do seu autor pela experiência dos lugares e da concepção arquitectónica do espaço. Afinal imaginar é preciso.

Joaquina Soares

Organização: MAEDS - Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal / AMRS - Associação de Municípios da Região de Setúbal. Curadoria: Joaquina Soares.

Link para catálogo da exposição:

http://maeds.amrs.pt/informacao/catalogos_exposicoes/cat_imaginar_r.pdf

18 de Setembro a 31 de Dezembro

Exposição “Bocage visto pela comunidade educativa de Setúbal”

A mostra reuniu várias formas de ver Bocage pelos olhos dos mais novos elementos da comunidade educativa de Setúbal e os resultados de um inquérito que analisa o conhecimento existente sobre a vida e obra do poeta realizado aos alunos da Escola Básica Barbosa du Bocage, no ano escolar 2020-2021.



A inauguração contou com a presença de vários elementos da comunidade educativa local, nomeadamente da Escola Básica Barbosa do Bocage e da Escola Básica Luísa Todi, participantes na iniciativa que partilharam as suas experiências sobre o trabalho desenvolvido. Exposição integrada no Programa Cultural “Bocage o Poeta da Liberdade. A construção da memória nos 150 anos do monumento a Bocage”.



Organização: MAEDS - Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal / AMRS - Associação de Municípios da Região de Setúbal
Curadoria: Joaquina Soares.
Colaboração: Agrupamento Vertical de Escolas Barbosa do Bocage, Agrupamento de Escolas Luisa Todi e Junta de Freguesia de São Sebastião.

23 de Outubro a 31 de Dezembro

Exposição colectiva "BOCAGE E EU. A PROCURA DA LIBERDADE"

No dia 23 de outubro inaugurou-se a exposição de artes visuais «Bocage e Eu. A Procura da Liberdade», que contou com a participação dos seguintes artistas: Ana Férias, Ana Lima-Netto, Catarina Castel-Branco, Catarina Garcia, Cristina Troufa, Eduardo Carqueijeiro, Irene Buarque, Jaime Silva, Nuno Lemos, Pedro Almeida, Rosa Nunes e Vítor Pomar.

Exposição integrada no Programa Cultural “Bocage o Poeta da Liberdade. A construção da memória nos 150 anos do monumento a Bocage”.

Organização: MAEDS - Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal / AMRS - Associação de Municípios da Região de Setúbal
Curadoria: Joaquina Soares.

Link para catálogo da exposição:

http://maeds.amrs.pt/informacao/catalogos_exposicoes/catalogo_r2.pdf



Fotos de Catarina Garcia

CONFERÊNCIAS E OUTROS EVENTOS

18 Maio /Dia Internacional dos Museus 2021

“IMAGINAR É PRECISO”

O Conselho Internacional de Museus ICOM estabeleceu como tema do Dia Internacional de Museus, a ser comemorado em 18 de Maio de 2021 “O FUTURO DOS MUSEUS: RECUPERAR E REIMAGINAR”.

Tal como nos anos anteriores, o MAEDS convidou o público em geral a participar em um programa especialmente criado para este dia:

Programa:

17h30 – Quinta de Alcube

Visita ao vale do Alcube.

Património natural, arqueológico e vitivinícola, com prova de vinhos na adega de Alcube.

Orientação de Nuno David e João Serra.

21h30 – MAEDS

Inauguração das exposições temporárias:

“Blue Moon”, gravura de Joanna Latka;

“Cidades Impossíveis”, pintura de José Taklyn;

“Imaginar Cetóbriga”, desenho de Zé Minderico.



Programa Cultural “BOCAGE, O POETA DA LIBERDADE. A CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA NOS 150 ANOS DO MONUMENTO A BOCAGE”

CONFERÊNCIAS

10 de Setembro / 21h30 / MAEDS

“A época de Bocage- resistências e mudanças no ocaso do antigo regime”

Com António Chitas

8 de Outubro / 21h30 / MAEDS

“Bocage e a Maçonaria”

Com Jorge Morais

12 Novembro / 21h30 / MAEDS

“Poesia erótica do tempo de Bocage”

Com António Galrinho

11 Dezembro / 16h00 / MAEDS –

“Setúbal na época da inauguração do monumento a Bocage”

Com Albérico Afonso Costa

CICLO DE CINEMA

“O Ideário de Bocage na sua época e na contemporaneidade”

Ciclo integrado nas comemorações dos 150 anos da inauguração do Monumento a Bocage.

Auditório Municipal Charlot

Programação: Associação Cinematográfica 50 Cuts

31 de Outubro / 11h00

AZUL (1993) Primeiro filme da “Trilogia das Cores” do realizador polaco Krzysztof Kieślowski tem como tema a liberdade no campo das emoções, manifestada por Julie quando depois da morte do marido e da filha, tenta começar uma vida anónima livre de qualquer compromisso, sentimento de pertença ou amor (94min | M/16).



14 Novembro / 11h00

BRANCO (1994) Segundo filme da “Trilogia das Cores” do realizador polaco Krzysztof Kieślowski que tem por tema a igualdade: é o mais controverso dos filmes e o único que não é protagonizado por uma mulher. Neste filme Kieślowski parece querer questionar os métodos pelos quais se alcança a igualdade. É uma comédia negra centrada numa relação a dois baseada na desigualdade (86 min | M/16).



28 de Novembro / 11h00

VERMELHO (1994) O filme completa a “Trilogia das Cores” do realizador Krzysztof Kieślowski e retrata o ideal da fraternidade, questionando os enigmas de uma genuína solidariedade entre os humanos. Através da cumplicidade entre a jovem modelo e o velho juiz, o realizador mostrar-nos que mais vale ter alguém com quem partilhar os nossos tormentos, do que sabermos que há quem sofra como nós (97min | M/16).



5 de Dezembro / 11h00

AMADEUS (1984) Drama biográfico musical de Miloš Forman. Na Viena de 1781, o músico da corte austríaca Antonio Salieri fica enlouquecido pela inveja ao constatar que o jovem e obscuro Mozart foi agraciado com o dom da música divina. A única maneira de ter paz é destruir o jovem Wolfgang Amadeus Mozart, sejam quais forem os meios necessários (158min | M/16).



9 de Outubro

Visita guiada ao Museu do Aljube - Resistência e Liberdade e Antiga Cadeia do Limoeiro

Visita guiada integrada no programa cultural “Bocage o Poeta da Liberdade. A Construção da Memória nos 150 anos do Monumento a Bocage”.

Antiga Cadeia do Limoeiro. Visita guiada pelo Dr. Fernando Silva. Bocage foi aqui encarcerado em 1797 por motivos políticos. Esteve sujeito a violência física e assédio psicológico, que lhe debilitaram definitivamente a saúde e apressaram a sua morte aos 40 anos de idade. Inspirado pelo ideário da Revolução Francesa, a sua vasta produção literária é um hino à liberdade, contra a miséria e a opressão que caracterizaram o ambiente social estagnado, retrógrado e repressivo do Portugal do reinado de D. Maria I, policiado pelo implacável intendente geral Pina Manique.

O 25 de Abril de 1974, mais do que um golpe militar foi a grande revolução popular



Fotos de José Madureira Lopes

que derrubou o fascismo tardio do Estado Novo e implantou a Democracia. Saibemos conservá-la e melhorá-la no sentido da igualdade, fraternidade e liberdade, núcleo central do pensamento e acção do poeta setubalense Manuel Maria de Barbosa du Bocage.

Org. MAEDS/AMRS; Junta de Freguesia de São Sebastião e Escola Básica Hermenegildo Capelo

Parceiros:

Arrábida Legend; Associação Cinematográfica 50 Cuts; Blogue “Praça do Bocage”;
Blogue “Nesta hora”; Câmara Municipal de Setúbal; Casa da Poesia; Centro de Estudos
Judiciários; Centro de Formação Ordem de Santiago; Escola Básica Barbosa du Bocage; Escola
Básica Luísa Todi; Jornal “O Setubalense”; LASA- Liga dos Amigos de Setúbal e Azeitão
Museu do Aljube-Resistência e Liberdade; PICA-Projecto de Intervenção Cultura e Artes;
Rotary Club de Setúbal; União de Freguesias de Setúbal; SYNAPSIS.

Projecto editorial em “O Setubalense”, dedicado ao poeta Manuel Maria Barbosa du Bocage.

Coordenação de António Chitas, Inês Antunes Malta, Joaquina
Soares e José Madureira Lopes.

Entre Setembro e Dezembro foram publicados diversos artigos
e 4 páginas temáticas dedicados a Bocage ao longo de 10
edições deste jornal.

http://maeds.amrs.pt/images/2022/03_marco/bocage_setubalense_todos.pdf



Visitas Guiadas

10 de Julho

Visita guiada à exposição “Imaginar Cetóbriga” e ao Centro Histórico de Setúbal.

MAEDS APRESENTA EXPOSIÇÕES FORA DE PORTAS

16 Julho a 30 de Julho

Exposição "embodying the landscape" de Rosa Nunes

Galeria Municipal de Montemor-o-Novo

Iniciativa conjunta do MAEDS/AMRS e da Galeria/Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, que pretendeu abrir um ciclo de colaboração entre as duas entidades para incentivo e divulgação de trabalhos de arte contemporânea.

Na inauguração estiveram presentes além da artista, o vereador da Cultura de Montemor-o-Novo, Dr. Gil Pegado Porto, a Directora do MAEDS e curadora da exposição, Doutora Joaquina Soares, a Doutora Regina Marques do Movimento Democrático de Mulheres que deu o seu apoio à divulgação da presente mostra. A montagem da exposição só foi possível graças à estreita colaboração entre a equipa do MAEDS e o Dr. Nuno Lemos, responsável pela Galeria Municipal, e contou com animação poética realizada por Dr. António Marrachinho Soares.





ESTÁGIOS CURRICULARES E FORMAÇÃO AVANÇADA

- Protocolo de cooperação entre a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL) e o MAEDS/AMRS para acolhimento de alunos do 1.º e 2.º ciclos de estudos da FLUL para realização de estágios curriculares nos termos previstos no *Regulamento de Estágios Curriculares dos Cursos de 1.º Ciclo (Licenciatura)*, e no *Regulamento de Estágios da Via Profissionalizante do 2.º Ciclo (Mestrado)* da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

- Protocolo de cooperação entre a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (ESE/IPS) e o MAEDS/AMRS para desenvolvimento de actividades de estágio no âmbito dos cursos de Licenciatura da ESE/IPS.

- De 8 de Março a 21 Maio de 2021.

Alunos: Beatriz Figueiredo e Marta Pinheiro.

Licenciatura em Animação e Intervenção Sociocultural da Escola Superior de Educação-IPS

O acompanhamento dos estágios foi realizado pela Doutora Joaquina Soares, Professora Sandra Cordeiro e Ana Férias.

Os estágios decorreram em teletrabalho com algumas visitas e actividades pontuais ao MAEDS. As duas alunas participaram no concurso “Conhecer e divulgar o património da nossa Região”, realizaram um diagnóstico da instituição e deram apoio à organização de eventos do Dia Internacional dos Museus.

Elaboraram um inquérito dirigido à população estudantil da Escola Superior de Educação de Setúbal o qual teve como objetivo recolher dados sobre os interesses culturais em geral, e sobre os museus em particular.

- De Setembro 2021 a Março 2022.

No âmbito do protocolo de cooperação entre a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e o MAEDS/AMRS, iniciou-se o mestrado de João Francisco Fernandes Bôto, sobre a dinâmica do urbanismo da cidade de Setúbal no Período Romano com base na análise de materiais arqueológicos provenientes da intervenção arqueológica realizada na Área Urbana de Setúbal (Rua Serpa Pinto). Co-orientação das Professoras Catarina Viegas e Joaquina Soares.

O MUSEU ONLINE

As limitações impostas pela pandemia obrigaram ao reforço das actividades online, por forma a manter os elos de comunicação com os públicos.

1 Fevereiro a 15 de Abril

Concurso "Conhecer o Património de Setúbal"

O concurso “Conhecer o Património de Setúbal” decorreu de 1 de Fevereiro a 5 de Abril de 2021, com a apresentação de 10 blocos de questões.



Foi publicada semanalmente uma questão (múltipla) com as temáticas abaixo indicadas. Quem respondesse correctamente às questões colocadas viria a receber um volume de “Caetobriga. O sítio arqueológico da Casa dos Mosaicos”:

- 1 – As origens de Setúbal ... À distância de 2750 anos.
 - 2 – *CAETOBRIGA*. A cidade romana na foz do Sado... À distância de 2000 anos.
 - 3 – Área de influência de *Caetobriga*: mais que uma urbe, uma região.
 - 4 – Setúbal e a queda do Império Romano do Ocidente.
 - 5 – Setúbal islâmica.
 - 6 – O despontar do Burgo Medieval.
 - 7 – Organização do Burgo Medieval.
 - 8 – Setúbal no reinado de D. João II.
 - 9 – Setúbal na primeira linha do esforço de guerra da reconquista da independência.
 - 10 – Arqueologia e sismicidade em Setúbal.
- Participantes proactivos que chegaram ao fim do concurso: 10

- Disponibilizaram-se para consulta em open access os seguintes **catálogos da série “Publicações de Arte”**

- **Badia / Jacira da Conceição**

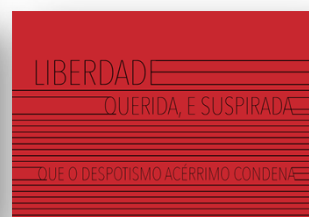
- http://maeds.amrs.pt/informacao/catalogos_exposicoes/badia.pdf

- **Imaginar é preciso...**

- http://maeds.amrs.pt/informacao/catalogos_exposicoes/cat_imaginar_r.pdf

- **Bocage e Eu. A Procura da Liberdade:**

- http://maeds.amrs.pt/informacao/catalogos_exposicoes/catalogo_r2.pdf



- Disponibilizaram-se online as **Dinâmicas Museológicas de 2018 e 2020:**
 - http://maeds.amrs.pt/images/2021/marco/dinamicasmuseo18/DM2018_.pdf
 - http://maeds.amrs.pt/images/2021/marco/DM2020_.pdf
- Disponibilizaram-se online todas as **edições da revista “Setúbal Arqueológica”**
<http://maeds.amrs.pt/setubalarqueologica.html?fbclid=IwAR3OL3wPdwoX0WfmkwZmCNexj331svlwAVGJE2z1Gb2Upj6FApsT8tA9IGk>



VISITAS-OFFICINAS MUSEU / ESCOLA / TERRITÓRIO

As visitas guiadas às exposições permanentes e temporárias do museu fazem parte das suas rotinas diárias, de acordo com um horário fixo de abertura ao público. De terça a sábado, das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30. As entradas no museu são gratuitas.

21 e 22 de Dezembro

Oficina de Natal “Construção de prendas”

Construção de prendas inspiradas em Fábulas de Bocage.



28 de Outubro a 31 de Dezembro

Oficina “É possível desenhar a Liberdade?”

Partindo de uma visita guiada à exposição de artes visuais "Bocage e Eu. A procura da liberdade", os participantes foram desafiados a expressar e a reflectir através do desenho o seu sentido de liberdade.



Ateliers de Verão 2021

Como vem sendo habitual, o MAEDS realizou durante o mês de Julho um conjunto de ateliers lúdico-pedagógicos:

13 a 16 de Julho

Esculturas à solta no museu

Partimos de uma visita à exposição de escultura de Jacira da Conceição onde explorámos a dimensão artística através de actividades escultóricas como montagem e modelação, trabalhando no desenvolvimento de volumes e suas possibilidades construtivas.

Construímos formas e seres do ambiente natural, urbano e do mundo imaginário, materializadas em pequenas esculturas.

20 a 23 de Julho

Dar asas à imaginação

Tendo como ponto de partida a exposição "Imaginar é Preciso" conhecemos o trabalho de Joana Latka, José Taklyn e Zé Minderico. Os participantes realizaram trabalhos de desenho, pintura, colagem, fotografia e monotipias. Houve ainda espaço para realizar uma exposição com os trabalhos realizados durante o atelier.

27 a 30 de Julho

Lixo velho, vida nova...

Este atelier ofereceu uma variedade de actividades criativas que tiveram como objectivo envolver os participantes na reutilização de materiais do uso quotidiano que acabariam no lixo. Criámos histórias, personagens e jogos que valorizaram a importância da preservação do ambiente.

Público-alvo: dos 7 aos 13 anos /Duração de cada atelier: 4 dias/ Horário: 10H00-12H00



O MUSEU VAI À ESCOLA...

Após o interregno imposto pelo Covid 19, reiniciou-se este programa no segundo trimestre de 2021.

Datas: 12 de Janeiro/1, 4, 11 de Julho/10 de Novembro

Orientação: Paula Covas

Escola Básica 2+3 de Aranguês (Setúbal)/ Escola Secundária Sebastião da Gama (Setúbal)/Escola Alfredo Reis Silveira (Arrentela)



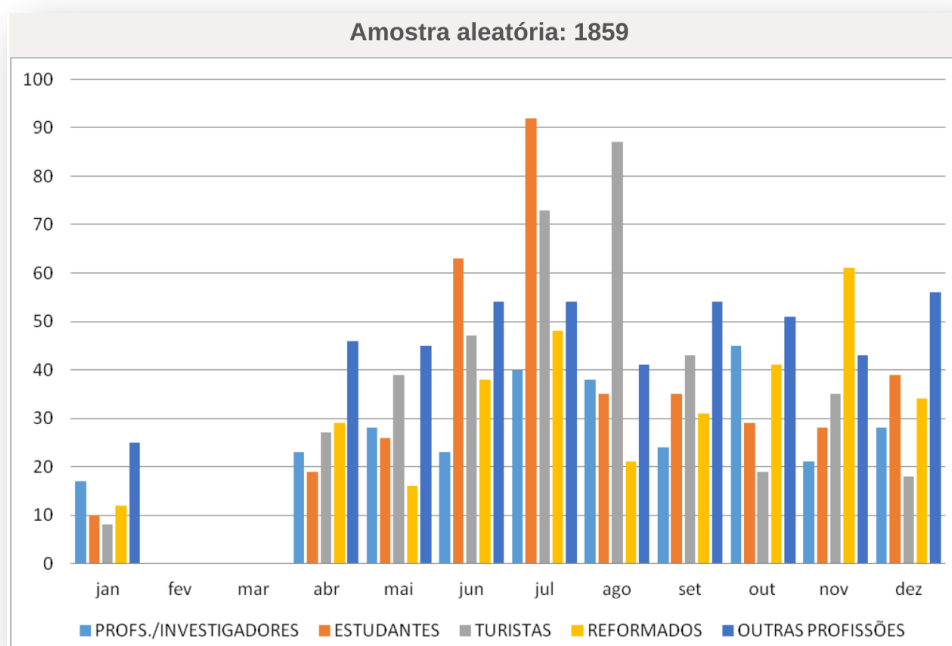
BIBLIOTECA DO MAEDS

O MAEDS mantém à disposição do público a sua biblioteca, cujo acervo todos os anos é atualizado com a integração de novas publicações recebidas através de regime de permuta bibliográfica com entidades congéneres. Em 2021 foram inventariadas 70 novas publicações, maioritariamente de Portugal e Espanha (respectivamente 23 e 35 livros). As restantes publicações são provenientes de outros países europeus (Alemanha, Itália, Reino Unido República Checa) e dos Estados Unidos da América.



VISITANTES

PERFIL ANUAL DE VISITANTES (amostra aleatória)



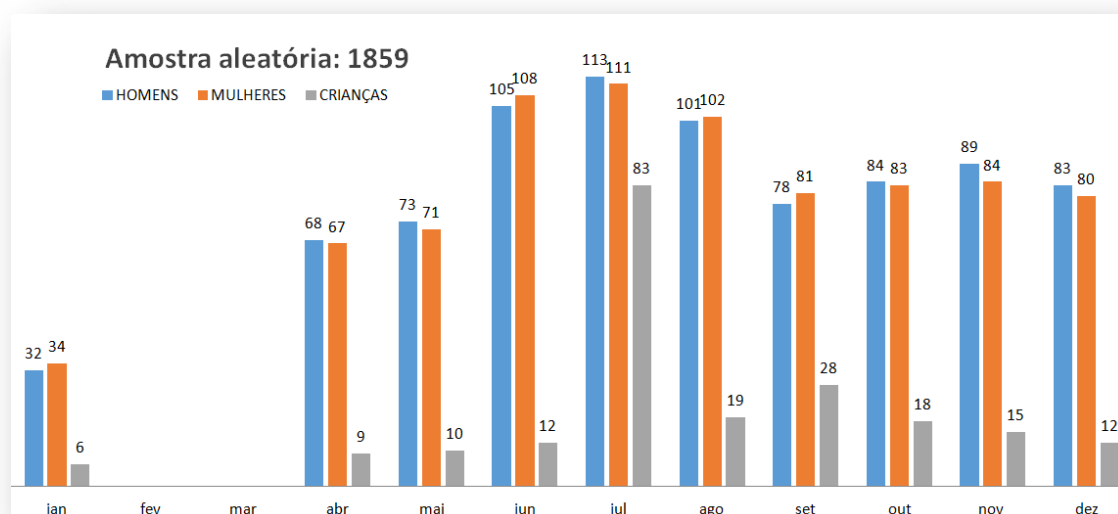
Professores e Investigadores-287

Estudantes-376

Turistas-396

Reformados/Aposentados-331

Outras Profissões-469



ESPAÇOS FÍSICOS

Devido à pandemia Covid 19 o MAEDS esteve encerrado 16 de Janeiro a 5 de Abril.

O MAEDS esteve aberto ao público 234 dias e encerrou durante 131 dias.

Total de visitantes e participantes nas actividades do MAEDS: **c. 6153**

ESPAÇO VIRTUAL

O **site** totalizou **16 784** visualizações. O **blog** (maedseventosactividades.blogspot.com) registou **7 183** visitas. O Pannel do **Facebook** teve de alcance de visualizações nas suas publicações ao longo do ano de 2021: **97 465**.

O Grupo Privado de “**Amigos que gostam da Página MAEDS MUSEU**” conta com **180** membros. As páginas de **Facebook** do MAEDS contam com um total de **7 807** seguidores.

O público que interagiu com o MAEDS em 2021 (espaço físico e virtual) foi de c. 127 585.

Não se fizeram registos de visitantes nos sítios arqueológicos cuidados pelo museu – Chibanes, Creiro e Via Romana do Viso – onde se estima em várias centenas de milhares o número de visitantes não incluídos neste cômputo.

Parceria/colaboração (instituições, escolas, associações e grupos informais):

Arrábida Legend

APSS

Associação Cinematográfica 50 Cuts

Associação Doutor Fernando Ilharco

Blogue “Praça do Bocage”

Blogue “Nesta hora”

Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

Câmara Municipal de Setúbal

Câmara Municipal de Santiago do Cacém

Casa da Poesia

Centro de Estudos Judiciários

Centro de Formação Ordem de Santiago

Escola Básica Barbosa du Bocage

Escola Básica Hermenegildo Capelo

Escola Básica Luísa Todi

Escola Secundária D. João II

Escola Secundária D. Manuel Martins

Escola Secundária Lima de Freitas

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Instituto de Emprego e Formação/ Setúbal

Instituto Politécnico de Setúbal

Jornal “O Setubalense”

Junta de Freguesia de São Sebastião

LASA- Liga dos Amigos de Setúbal e Azeitão

Movimento Democrático de Mulheres
Museu do Aljube-Resistência e Liberdade
PICA-Projecto de Intervenção Cultura e Artes
Rotary Club de Setúbal
SYNAPSIS
União de Freguesias de Setúbal
Universidade Sénior de Setúbal

Joaquina Soares
(Coordenação)